



Insight Fertgrow



Leitura estratégica
do Mercado - Março/26



Índice

01. Resumo executivo

02. Cenário atual dos fertilizantes

2.1 Nitrogênio (N)

2.2 Fósforo (P)

2.3 Potássio (K)

03. Panorama Brasil 2026

3.1 O desafio financeiro da safra 26/27

3.2 O shutdown fiscal de abril - LC 224/25

04. Cenário internacional: Os 4 fatores de março

05. Arco Norte e logística em foco

5.1 Porto do Itaqui - Protagonismo consolidado

06. Cenário regional: Mato Grosso e MATOPI

6.1 Mato Grosso

6.2 MATOPI

07. Agronomia e clima

7.1 Contexto climático - O foco se desloca para a safrinha

08. Vetores de atenção e condicionantes do mercado

8.1 Leitura estratégica do campo - Março/26

8.2 Condicionantes do mercado para o 2º trimestre

09. Conclusão e recomendações

10. Fontes

1. Resumo executivo

A Fertgrow, como sua parceira estratégica, monitora de perto as movimentações globais para que você, produtor, tome as melhores decisões para a sua safra. Março de 2026 entrou para a história do agronegócio como o mês em que a geopolítica deixou de ser um tema de jornais internacionais para se tornar uma variável operacional dentro da porteira.

O mercado de fertilizantes sofreu um choque de oferta sem precedentes desde 2022, impulsionado por restrições simultâneas no Oriente Médio, na Rússia e na China. A consequência imediata é a disparada dos preços, a piora histórica na relação de troca e a urgência de antecipação de compras antes da reoneração tributária ocorrida em 1º de abril. Diante desse cenário, eficiência logística e tomada rápida de decisão tornaram-se as ferramentas mais valiosas do produtor.

+50%

Ureia em 30 dias
Alta histórica de
curto prazo

63%

Menor relação de troca
Acima da média dos últimos
10 anos

65%

Insumos 26/27 em aberto
Ainda não adquiridos

Nota: valores percentuais baseados em Safras & Mercado, Agroconsult e EMAP (março/2026).

2. Cenário atual dos fertilizantes

O cenário atual para os principais macronutrientes é marcado por incerteza geopolítica e restrições de oferta simultâneas em múltiplas origens. A análise abaixo apresenta o panorama macro de cada nutriente.

2.1 Nitrogênio (N)

Dependência do Estreito de Ormuz e cenário incerto

O bloqueio do Estreito de Ormuz representa a maior ameaça estrutural ao fornecimento de nitrogenados. O Oriente Médio responde por parcela significativa da produção global de ureia, e o fechamento do estreito interrompe entre 20% e 30% do comércio mundial de fertilizantes. Ao mesmo tempo, a Rússia maior fornecedora de nitrato de amônio para o Brasil suspendeu exportações entre 21 de março e 21 de abril para priorizar sua própria safra. O cenário é fundamentalmente incerto: não há sinalização clara de normalização no curto prazo, e qualquer movimento de recompra da Índia que também dependia do Oriente Médio pode pressionar ainda mais os preços da ureia. Recomenda-se avaliação imediata de alternativas como o Sulfato de Amônio (SAM), cuja importação cresceu 28% em 2025 e apresenta melhor relação custo-benefício no momento.

2.2 Fósforo (P)

Oferta limitada por restrições nas matérias-primas

A produção de MAP e outros fosfatados depende de duas matérias-primas críticas: enxofre e amônia. Restrições simultâneas no fornecimento de ambos vêm comprimindo a capacidade produtiva global. Agrava o cenário a decisão da China de proibir a exportação de misturas NPK e restringir fosfatados - estima-se que até 75% da capacidade exportadora chinesa, cerca de 40 milhões de toneladas, foi retirada do mercado global. O MAP registrou alta de 17% apenas em março. Garantir posição em fosfatados é prioritário; o SSP pode ser avaliado como substituto técnico onde agronomicamente viável.

2.3 Potássio (K)

Menor impacto geopolítico, mas pressão de frete e seguro

O KCl apresenta relativa estabilidade de preços em comparação com os demais macronutrientes, com menor exposição direta aos focos geopolíticos atuais. Contudo, o impacto do frete marítimo com navios desviando pelo Cabo da Boa Esperança após o bloqueio de Ormuz e o encarecimento dos seguros de carga já se refletem no custo CIF final. Tensões tarifárias entre EUA e Canadá também afetam o fluxo de potássio canadense, e a alta demanda de primavera no hemisfério norte pressiona o KCl globalmente. A estabilidade atual é frágil; travar custos enquanto ainda é possível é a orientação estratégica.

⚠ Nota sobre importação (Março/26)

O preço médio FOB atingiu alta de 22,8% sobre março do ano anterior - o maior patamar desde maio de 2023. O volume importado, porém, recuou 11%. O Brasil está pagando mais por menos produto.

(Farmnews / Canal Rural)

3. Panorama Brasil 2026

3.1 O desafio financeiro da safra 26/27

A queda pontual de alguns fertilizantes nos últimos meses foi rapidamente engolida pela disparada atual. Ao mesmo tempo, as commodities agrícolas (soja e milho) seguem com preços andando de lado. O resultado é o poder de compra mais arriscado do produtor desde o início do conflito no Leste Europeu em 2022 - a relação de troca está 63% acima da média dos últimos 10 anos.

O cenário de crédito agrava ainda mais esse quadro. Com a Taxa Selic a 15% ao ano, o custo de carregamento de estoque chega a aproximadamente R\$ 1,25 por saca de soja ao mês - tornando a postergação de compras financeiramente arriscada mesmo quando o produtor opta por aguardar.

A inadimplência no crédito rural atingiu 13,47% em janeiro de 2026, o maior nível histórico da série da CNA, evidenciando o estrangulamento financeiro da cadeia. A restrição de crédito para a safra 26/27 já começa a ser sinalizada por instituições financeiras, e o produtor alavancado operou no breakeven ou com margem negativa na safra atual.

Agentes de mercado estimam que 65% das necessidades de insumos para a safra 2026/27 ainda não foram adquiridas. Segurar a decisão esperando recuo dos adubos tem se mostrado uma estratégia de altíssimo risco quem esperou em 2022 pagou o preço mais alto da história.

INSUMO	RELAÇÃO DE TROCA ATUAL	RELAÇÃO DE TROCA HÁ 1 ANO	VARIAÇÃO
Ureia	32 sc soja / 59 sc milho	17 sc soja / 33 sc milho	+88% soja / +79% milho
MAP	39 sc soja / 72 sc milho	25 sc soja / 49 sc milho	+56% soja / +47% milho
SAM	12 sc soja / 23 sc milho	8 sc soja / 15 sc milho	+50% soja / +53% milho
KCI	18 sc soja / 32 sc milho	14 sc soja / 26 sc milho	+29% soja / +23% milho

3.2 O shutdown fiscal de abril LC 224/25

No dia 1º de abril de 2026, a Lei Complementar nº 224/2025 encerra a alíquota zero de PIS/COFINS sobre fertilizantes, impondo uma taxa de 0,93% sobre as transações. Pela cumulatividade da cadeia, o impacto real no custo final da fazenda pode chegar a 2%. O faturamento antecipado em março tornou-se a última janela de imunidade tributária para a safra 26/27.

Esse ajuste representa mais uma camada do chamado Custo Brasil - a somatória de encargos tributários, burocráticos e logísticos que reduzem a competitividade do produtor nacional frente ao mercado internacional. Soma-se a isso o fim da oportunidade de barateamento com o frete de retorno, que praticamente deixou de existir devido ao atual tabelamento de frete. Em um momento de margens já comprimidas, qualquer acréscimo de custo evitável deve ser tratado como prioridade estratégica.

⚠️ ATENÇÃO PRAZO FISCAL: 31 DE MARÇO DE 2026

Qualquer faturamento de fertilizante realizado até esta data ainda está coberto pela alíquota zero. No dia 1º de abril, o custo do insumo sobe até 2%. O Custo Brasil cobra mais uma vez.

4. Cenário internacional: os 4 fatores de março

O campo brasileiro nunca dependeu tanto de variáveis externas. Quatro frentes simultâneas definem o custo dos insumos para os próximos meses e todas apontam na mesma direção: pressão de alta.

PORTO / REGIÃO	VOLUME 2025
Oriente Médio (Ormuz fechado)	Bloqueio do estreito interrompe entre 20% e 30% do comércio global de fertilizantes. Com navios desviando pelo Cabo da Boa Esperança, o frete marítimo disparou entre 300% e 500%. O prazo de entrega se estende em 3 a 4 semanas, impactando diretamente a disponibilidade dos insumos.
Rússia (nitrito de amônio)	Suspensão das exportações entre 21/mar e 21/abr para priorizar a safra russa. A Rússia representa a maior fatia das importações brasileiras do insumo. A medida retira uma opção crucial do mercado e empurra a demanda para a ureia e o SAM.
China (exportações NPK)	Pequim proibiu a exportação de misturas NPK e restringiu fosfatados. Estimativa: até 75% da capacidade exportadora chinesa (cerca de 40 milhões de toneladas) foi retirada do mercado global, asfixiando a oferta de MAP, o principal insumo fosfatado usado no Brasil.
Índia (recompra iminente)	O silêncio da Índia em março gerou um falso alívio nos preços internacionais. Como o país dependia do Oriente Médio para seu abastecimento, precisará comprar pesadamente no mercado livre nas próximas semanas o que deve inflar ainda mais os preços da ureia. Atenção máxima.
EUA-Canadá (tarifas potássio)	Tensões tarifárias afetam o fluxo de potássio canadense para os EUA. A alta demanda de primavera no hemisfério norte pressiona o KCl globalmente. A relativa estabilidade atual é frágil; travar custos enquanto ainda é possível é a orientação da Fertgrow.

A geopolítica se tornou variável operacional. Hoje, produtor, cooperativa, agroindústria, trading e investidor precisam acompanhar não só safra, clima e câmbio, mas também corredores marítimos, segurança energética e rivalidade entre potências mundiais.

Farmnews, mar/26.

5. Arco Norte e logística em foco

5.1 Porto do Itaqui - Protagonismo consolidado

A infraestrutura portuária brasileira opera sob forte estresse, dividida entre o escoamento de uma safra robusta e o recebimento de importações caras. O Arco Norte consolidou sua liderança absoluta para o escoamento e abastecimento do MATOPI e Mato Grosso, crescendo 98% em movimentação de adubos nos últimos quatro anos.

O Porto do Itaqui (MA) assumiu o protagonismo nacional: superou em 15% sua meta anual de fertilizantes, registrou crescimento de 44% no volume geral e encerrou o melhor janeiro de sua história. Com a concessão renovada por 25 anos e o Berço 98 em construção, o Itaqui é hoje o principal corredor de entrada de insumos e saída de grãos do Centro-Norte do país.

6. Cenário regional: Mato Grosso e MATOPI

6.1 Mato Grosso

Mato Grosso encerrou março com 99,06% da área colhida (IMEA, 20/mar) - praticamente um ponto abaixo do ritmo de 2025, sem impacto real no calendário. A safrinha de milho atingiu 100% da área plantada dentro da janela ideal. O foco se desloca agora para o desenvolvimento climático das próximas semanas e para a eficiência na comercialização dos grãos colhidos.

Desafio financeiro: a safra foi recorde em volume, mas operou no limite da rentabilidade. Com a Selic a 15% ao ano, o produtor alavancado operou no breakeven ou com margem negativa. A aceleração das vendas observada em março comercialização alcançando 50% reflete menos otimismo e mais necessidade de caixa, dado que os vencimentos se concentram em 30 de abril.

6.2 MATOPI

No MATOPI, o grande desafio de março foi o oposto de Mato Grosso: o excesso de chuvas dificultou a entrada de colheitadeiras em parte das lavouras e comprometeu a qualidade dos grãos em algumas áreas de Maranhão, Tocantins e Piauí (AgRural).

Maranhão: o fluxo de caixa de 2026 está quase inteiramente concentrado na soja. O atraso logístico identificado desde janeiro se confirma: a eficiência na comercialização desta safra é a variável central para a saúde financeira do produtor no ano. O Itaqui segue como principal saída com participação expressiva da soja e 94% do milho do MATOPI.

Tocantins e Piauí: o alongamento do ciclo produtivo em solos arenosos desloca a receita para março e abril, criando um descasamento entre as datas de pagamento de compromissos e a entrada efetiva de caixa.

7. Agronomia e clima

7.1 Contexto climático - O foco se desloca para a safrinha

A colheita da soja superou 68% da área nacional, com Mato Grosso brilhando com 99% de conclusão. No rastro das colheitadeiras, o plantio do milho safrinha atingiu 97% no Centro-Sul. A atenção da inteligência agrônômica se volta agora para o clima.

O INMET alerta para um outono de transição com chuvas irregulares e risco de estresse hídrico agudo em áreas do Paraná, Sudeste e Nordeste. Para o MATOPI, o excesso hídrico de março deve dar lugar a uma transição seca mais rápida. Acompanhar o desenvolvimento da safrinha nas próximas semanas é decisivo para ajustar o manejo.

Olhar antecipado para a soja 26/27: ainda no horizonte do planejamento agrônômico, as condições climáticas para a próxima safra de soja já merecem monitoramento. Indicadores climáticos preliminares apontam para um cenário de transição nos padrões de precipitação para o segundo semestre de 2026. Recomenda-se acompanhar de perto as atualizações do INMET e de institutos internacionais nas próximas semanas, sem tomar decisões baseadas em projeções de longo prazo ainda inconclusivas. O manejo preventivo e a diversificação de cultivares seguem sendo as melhores ferramentas de mitigação.

8. Vetores de atenção e condicionantes do mercado

8.1 Leitura estratégica do campo - Março/26

Forças (Strengths)

- ▶ **Colheita soja MT concluída (99%):** liquidez no campo garantida.
- ▶ **Safrinha 100% plantada** dentro da janela ideal: potencial preservado.
- ▶ **Arco Norte em plena capacidade:** Itaqui com recorde histórico (+44%).
- ▶ **50% da comercialização 25/26** realizada: menor exposição à queda.

Fraquezas (Weaknesses)

- ▶ **Inadimplência rural:** 13,47% maior nível histórico da série (CNA, jan/26).
- ▶ **65% dos insumos para 26/27 ainda não adquiridos:** alto risco de exposição.
- ▶ **Chuvas excessivas no MATOPI:** qualidade dos grãos comprometida.
- ▶ **Margem do produtor** alavancado operando no breakeven ou negativa.

Oportunidades (Opportunities)

- ▶ **SAM** como substituto estratégico da ureia: menor custo, boa disponibilidade.
- ▶ **Biodiesel B16** sustenta preço interno de soja e milho.
- ▶ **Janela de antecipação 26/27 antes de 1º/abr (LC 224/25):** última imunidade fiscal.

Ameaças (Threats)

- ▶ **Rússia + Ormuz + China:** triplo choque de oferta sem precedente desde 2022.
- ▶ **Índia volta a comprar em breve:** ureia pode romper o teto histórico.
- ▶ **LC 224/25 em 1º/abr:** +2% no custo final de fertilizantes na fazenda.
- ▶ **Selic a 15%:** custo de carregamento de estoque de ~R\$ 1,25/sc soja por mês.

8.2 Cenários para o 2º trimestre 2026

Há um desabastecimento estrutural de fosfatados confirmado no início de abril, agravado pela efetivação da reoneração da LC 224/25 e por uma queda aguda nas importações. O custo dos fertilizantes rompe máximas históricas enquanto o crédito rural congela. Conseqüentemente, o produtor descapitalizado abandona o pacote tecnológico e reduz a área de plantio em 26/27, o que faz a inadimplência na cadeia disparar para patamares críticos.

9. Conclusão e recomendações

O mercado de fertilizantes não tem memória. Ele não lembra que o produtor operou com margens apertadas em 2025. Para 2026, a geopolítica atracou dentro da fazenda: as decisões tomadas em Ormuz, Moscou, Pequim e Nova Delhi estão definindo diretamente a lucratividade da sua próxima safra e esse movimento não é passageiro.

Diante da reoneração tributária de abril (LC 224/25) e da disparada dos custos de frete global, a decisão não é mais sobre acertar o fundo do poço do preço é sobre travar custos e proteger a margem enquanto ainda há disponibilidade física do insumo. A lógica de "aguardar o recuo" destruiu a rentabilidade em 2022. O padrão se repete, e o produtor que atuou rapidamente naquele momento foi o que preservou sua operação.

O campo brasileiro deu respostas importantes em março: colheita recorde entregue, safrinha dentro da janela, comercialização em ritmo adequado. A capacidade de execução está comprovada. A pergunta agora é: a decisão sobre os insumos da safra 26/27 já foi tomada?

10. Fontes

- Canal Rural - Custo com importação de fertilizantes sobe 20% em março (24/mar/26)
- CNN Brasil - Preço de fertilizantes sobe e piora relação de troca no campo (26/mar/26)
- Farmnews - Importação de fertilizantes pelo Brasil na parcial de março de 2026 (24/mar/26)
- Safras & Mercado - Rússia suspende exportações; relação de troca por insumo (mar/26)
- Exame - Por que a restrição da Rússia em fertilizantes afeta mais os EUA do que o Brasil (25/mar/26)
- IMEA - Colheita da soja em Mato Grosso alcança 99,06% (23/mar/26)
- AgRural - Colheita da safra brasileira de soja 2025/26 atinge 51% (9/mar/26)
- Agroconsult - Rally da Safra: produção 25/26 estimada em 184,7 milhões de toneladas (mar/26)
- CNA - Inadimplência crédito rural: 13,47% em janeiro/26 - maior nível histórico (mar/26)
- Williams Brasil / Safras & Mercado - Line-up de fertilizantes: projeção para março (24/mar/26)
- Rabobank - Perspectivas de mercado agro: projeção de 47 milhões de toneladas de fertilizantes em 2026
- Portal do Agronegócio - Alta dos fertilizantes pressiona custos e piora relação de troca (mar/26)
- Itaú BBA Agro Consultoria - Agro Mensal março 2026: relação de troca e custo de produção
- INMET - Previsão climática outono 2026: chuvas irregulares e risco de estresse hídrico no Centro-Sul

Informações Relevantes – Insight Fertgrow

01 - Este material foi desenvolvido e publicado pela Fertgrow e não deve ser considerado um relatório de análise técnica, agronômica ou financeira oficial, tampouco como consultoria especializada ou recomendação direta para tomada de decisão em negócios.

02 - Este material tem objetivo estritamente informativo, atuando como uma ferramenta de apoio baseada na compilação e curadoria de notícias, dados públicos e informações gerais de mercado. O **Insight Fertgrow não é um decisor**, e não constitui nem deve ser interpretado como uma oferta de compra, venda ou indicação de estratégia comercial. As informações contidas neste documento foram obtidas de fontes externas consideradas confiáveis na data de sua divulgação. A Fertgrow não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar as informações nele contidas e informar o respectivo leitor.

03 - Este material não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Fertgrow. A empresa não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões estratégicas, operacionais, de investimento ou de outra natureza que forem tomadas com base nos dados e notícias aqui divulgados.

04 - A Fertgrow não se responsabiliza pela interpretação inadequada deste material, nem pelas decisões de gerenciamento que possam ser tomadas com base nos dados e cenários aqui compilados. A análise e as decisões relativas a este material são de inteira responsabilidade dos leitores e não devem ser interpretadas como projeções ou garantias produzidas pela Fertgrow.

